

Lula assina convenções 151 e 158 da OIT – Conquista histórica para os trabalhadores

A classe trabalhadora obteve uma vitória histórica no último dia 14 de fevereiro (quinta-feira), perseguida a mais de três décadas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou as convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em seguida, entregues ao Congresso Nacional.

A Convenção 151 garante, como política de Estado, a negociação coletiva no setor público das três esferas e dos três poderes e liberdade de organização, atuação sindical e reivindicatória no setor. Já a 158 extingue o instrumento da demissão imotivada no país, o que representará um duro golpe na alta rotatividade de mão-de-obra.

Na avaliação do presidente da CUT, Artur Henrique, essa ação política é resultado direto da 4ª Marcha da Classe Trabalhadora, que trazia as duas reivindicações como bandeiras centrais, e de todo o processo de luta das três últimas décadas. "Ainda que o ato de hoje não signifique a imediata entrada em vigor das duas convenções, representa a afirmação de uma agenda positiva, de uma pauta de desenvolvimento e de conquista de direitos para trabalhadoras e trabalhadores, do setor privado e público. Cabe a nós a mobilização permanente, a partir de agora, para garantir a mais rápida aprovação por parte dos parlamentares", afirma. A aplicação das convenções só depende agora do Congresso Nacional.

A 4ª Marcha da Classe Trabalhadora foi realizada na esplanada dos Ministérios, em Brasília, em 5 de dezembro de 2007. Seis centrais sindicais participaram do evento: CUT, Força Sindical, Nova Central Sindical dos Trabalhadores, Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, União Geral dos Trabalhadores e Central Geral dos Trabalhadores do Brasil.

*com informações da Agência CUT de Notícias.

A DIRETORIA